



ATA DA 11ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDEÚTICA

1 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezessete horas na Sala de
2 Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a Décima-Primeira
3 Reunião do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica da Escola de
4 Medicina – DECGP da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo Chefe de
5 Departamento professor Iure Kalinine Ferraz de Souza. Nesta reunião estiveram presentes, os
6 professores(as) Iure Kalinine Ferraz de Souza, Alexandre de Almeida Barra, Arlete Rita
7 Penitente Barcelos, Cirênio de Almeida Barbosa, Henrique Pereira Faria (por áudio-conferência),
8 Jacqueline Braga Pereira Dantas, Leonardo Santos Bordoni (por áudio-conferência), Sávio Lana
9 Siqueira e Thiago Vinicius Villar Barroso; os representantes discentes, Pedro Henrique Caldeira
10 Brant Faria, Maryane de Oliveira Silva, Vinícius de Abreu Rocha. Não houve representação de
11 técnico-administrativo. O Prof. Iure iniciou a reunião sem o quórum legal, porém este foi
12 atingido posteriormente e todas as deliberações foram votadas com quórum.
13 **COMUNICAÇÕES: 1. Avaliação MEC do curso de Medicina da UFOP.** O Prof. Iure
14 informou que foi realizado a avaliação de renovação do reconhecimento do curso de Medicina da
15 UFOP, nos dias 10 e 11 de agosto, *in loco*, pela comissão do MEC formada por dois professores
16 avaliadores externos. O resultado já foi divulgado e a avaliação dada foi conceito 4 (quatro) em 5
17 (cinco). Portanto, evoluiu desde a última avaliação, na qual foi dada conceito 3 (três). O Prof.
18 Iure falou que a universidade pública brasileira passa por um momento ruim e isso se reflete nas
19 avaliações, sendo que a maioria das escolas que tiveram conceito 5 (cinco) no MEC, nesse ano,
20 foram escolas particulares. O Prof. Iure informou que o principal ponto de fraqueza do curso de
21 Medicina da UFOP é a ausência do hospital de ensino e por isso, a EMED está se empenhando
22 para o credenciamento da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto (SCOP) como hospital de
23 ensino. No entendimento do Prof. Iure, os avaliadores do MEC superestimaram a avaliação do
24 curso e se fosse aplicado um maior rigor na avaliação, o resultado poderia ter se mantido no
25 conceito 3 (três). Os avaliadores consideraram as ações que estão em curso, como o
26 credenciamento da SCOP, e por isso justificou-se a nota de conceito 4 (quatro). Outro ponto da
27 avaliação que envolve diretamente o DECGP é o fato da interrupção do programa de residência
28 em cirurgia, devido à falta de condições mínimas de funcionamento do programa. Foi firmado
29 um compromisso com a Diretoria da EMED em reativar o programa de residência em cirurgia,
30 desde que a UFOP disponibilizasse a contratação de dois Técnico-administrativos médicos
31 cirurgiões, além da efetivação dos dois professores da área de cirurgia que foram aprovados no
32 último concurso de professor efetivo (PROAD 75/2016), que atualmente encontra-se cancelado.
33 O Prof. Iure informou em relação a esse concurso, que há um estudo para a liberação da
34 contratação dos professores das áreas que não tiveram problemas jurídicos, no caso do DECGP,
35 as áreas de cirurgia e ortopedia. Espera-se que até março de 2018, quando irá se iniciar o
36 programa de residência, já se tenha uma posição sobre a liberação da contratação desses
37 professores, o que garantiria as condições de oferta do programa. A ideia discutida atualmente é
38 do programa de residência em cirurgia contar com a SCOP, o Hospital Monsenhor Horta (HMH)
39 e mais outros 3 ou 4 hospitais, que venham atender as exigências da Comissão Nacional de



1 Residência Médica (CNRM) das subespecialidades cirúrgicas. O planejamento do programa está
2 na fase de definição dessa questão e tem o apoio do Prof. Thiago Barroso no Hospital Júlia
3 Kubitscheck, (HJK), do Prof. Cirênio Barbosa no Hospital Metropolitano Odilon Behrens
4 (HOB), da Prof.^a Jacqueline Dantas no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), entre outros.
5 Algumas reuniões nesses hospitais já foram agendadas e espera-se que até o final do mês de
6 setembro tenha os hospitais definidos para o programa de residência. O Prof. Iure falou que esses
7 comunicados sobre a residência estão inseridos no contexto da avaliação do MEC. **2. Comissão**
8 **de creditação da extensão na UFOP.** O Prof. Iure informou sobre o Plano Nacional de
9 Educação (PNE) que estabelece que as universidades devam assegurar no mínimo 10% (dez por
10 cento) do total de créditos curriculares exigidos para graduação em programas e/ou projetos de
11 extensão universitária orientando sua ação prioritariamente para as áreas de grande pertinência
12 social. Esse processo alerta para que sejam disponibilizados projetos de extensão, que no caso da
13 UFOP, devem ser protocolados na Pró-reitoria de Extensão (PROEX). O Prof. Cirênio informou
14 que recebeu um email da diretoria da EMED, Prof. George e Prof.^a Eloísa, em que relataram
15 sobre a possibilidade da aquisição de equipamentos e materiais de consumo para o Centro de
16 Cirurgia Ambulatorial, com a Fundação Gorceix intermediando o apoio de empresas
17 mineradoras da região. Em contrapartida seria oferecido serviços à comunidade no formato de
18 um projeto de extensão, que englobaria o “Mutirão” já realizado pelo Prof. Cirênio. O Prof.
19 Cirênio sugeriu que as aulas que ele ministra nas quintas-feiras, com duração de 1h30, de
20 Cirurgia Ambulatorial, que não estão cadastradas na carga horária definitiva, também sejam
21 incorporadas pelo projeto de extensão. O Prof. Iure concordou. O Prof. Cirênio convidou os
22 membros e quem mais se interessar, para também participarem dessa ação. O Prof. Iure relatou
23 que a administração central orienta que todos os professores estejam envolvidos em atividades de
24 ensino, pesquisa e extensão, e isso poderá ser cobrado no futuro próximo. **3. Prazos para**
25 **catalogação e requisição de materiais 2017 – Portaria DOF.** Foi informado que a DOF
26 reabriu o prazo para requisição de materiais não estocáveis para atividades acadêmicas,
27 atendendo ao pedido dos setores da UFOP que ainda possuem recursos para aquisição de
28 materiais, como é o caso da Escola de Medicina. Parte dos recursos será utilizada para aquisição
29 de materiais de consumo para Cirurgia Ambulatorial e para o Laboratório de Anatomia. Os
30 demais professores, principalmente os coordenadores de laboratório, também podem solicitar ao
31 departamento a catalogação (prazo até 01/09/2017) e requisição (prazo até 15/09/2017) de
32 materiais para as atividades acadêmicas. **4. Reunião TEPMINAS – Convite da Prof.^a Fátima.**
33 A Prof.^a Fátima Guedes (DECPA), que é a representante da EMED no Teste do Progresso
34 (TEPMINAS), fez um convite a todos os professores para participarem da reunião do
35 TEPMINAS que ocorrerá na cidade de Juiz de Fora/MG, entre os dias 31/08 e 01/09 de 2017. O
36 Prof. Iure explicou que o TEPMINAS é um consórcio entre as faculdades de medicina de MG,
37 liderado pela faculdade de medicina da UFJF, com o objetivo de elaborarem e organizarem, em
38 conjunto, o Teste do Progresso. O Prof. Iure perguntou se algum dos membros tinha interesse em
39 participar da comissão da EMED para elaboração do Teste do Progresso. O Prof. Cirênio
40 comunicou que está a disposição para contribuir com o Teste do Progresso representando o
41 DECGP. **5. Informe da participação dos membros nas assembleias departamentais à pedido**
42 **da Diretoria da EMED.** Comunicação inclusa pelo Prof. Iure. O Prof. Iure informou que



1 recebeu uma demanda da Diretoria da EMED para informar a participação dos membros do
2 DECGP nas assembleias departamentais. Por isso, ele irá repassar a folha de frequência das
3 assembleias para diretoria. O Prof. Iure informou que tal demanda não tem caráter pessoal e que
4 faz parte das atribuições da chefia do departamento, inclusive há uma regulamentação da UFOP
5 sobre a frequência dos membros nas assembleias, sendo permitido a ausência em no máximo 3
6 reuniões consecutivas ou 5 reuniões alternadas no ano. Excepcionalmente, os professores que
7 não puderem participar da reunião presencialmente, devem participar por celular ou
8 videoconferência. Ainda existem os motivos legais comprovados que justificam a ausência nas
9 assembleias. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da ata da 9ª Assembleia Departamental do**
10 **DECGP.** Essa pauta foi analisada depois do quórum atingida e foi aprovada. **2. Referendo dos**
11 **Encargos Didáticos e Horários 2017/1 e 2017/2.** O Prof. Iure informou que analisou os
12 encargos didáticos 2017/1 e disponibilizou aos outros professores para também analisarem. Ele
13 informou que ficou com dúvida em relação aos encargos didáticos do Prof. Gustavo, mas irá
14 conferir com ele. O Prof. Iure informou, para esclarecimentos, que os seus encargos e os
15 encargos da Prof.^a Jaqueline estão abaixo de 12 horas semanais, pois a disciplina eletiva Cirurgia
16 Experimental não está sendo ofertada, pois o Prof. Sávio, que é coordenador da disciplina, está
17 com a carga horária de trabalho reduzida para 20 horas. A partir do período 2018/1, essa
18 disciplina será reformulada e voltará a ser ofertada. A Prof.^a Jacqueline informou que não estão
19 sendo contabilizados para ela os encargos didáticos de 3 horas práticas por subturma no semestre
20 na disciplina MED129 – Semiologia II. Será pedido formalmente ao DECPA, departamento de
21 origem dessa disciplina para que essas horas sejam contabilizadas. Como não havia quórum no
22 momento da discussão, o Iure informou que aprovaria *ad referendum* os encargos didáticos
23 2017/1. Após atingido o quórum os Encargos Didáticos 2017/1 e 2017/2 foram aprovados. **3.**
24 **Referendo da mudança do horário das disciplinas MED125, MED160 e MED170.** Foi
25 explicado o motivo das mudanças de horário de cada disciplina e discutido com os
26 representantes discentes presentes. Como não havia quórum no momento da discussão, o Iure
27 informou que aprovaria *ad referendum*. Foi informado pelo Prof. Henrique que a sua nova
28 disciplina eletiva “MED426 – Ultrassonografia na Prática Clínica” será ofertada na quinta-feira
29 de 13h30 às 17h. Após atingido o quórum as alterações de horários das disciplinas MED125,
30 MED160 e MED170 foram aprovadas. **4. Indicação de docentes para composição do**
31 **Conselho Municipal de Políticas sobre drogas (COMAD) – Memorando Diretoria EMED.**
32 Não houve manifestação de interesse para essa indicação. **5. Planos de trabalho dos**
33 **professores, Planos de ensino semestrais e Coordenadorias das disciplinas.** O Prof. Iure
34 informou a mudança na coordenação da disciplina MED170- Clínica Cirúrgica II, com a
35 concordância dos dois professores envolvidos, sendo que passará do Prof. Sávio para Prof.^a
36 Joyce. Foi pedido aos professores que ainda não o fizeram, que entreguem os planos de trabalho
37 de desse período próximo, 2017/2 e do período 2017/1, para regularizarem a situação e serem
38 aprovados em assembleia. Os coordenadores de disciplina também devem enviar os planos
39 semestrais de disciplina, no início de cada período, para serem aprovados em assembleia. **7.**
40 **Proposta de alteração curricular do NDE.** Pauta adiantada pelo Prof. Iure. O Prof. Iure
41 informou que a alteração curricular do curso de Medicina deverá ser encaminhada até outubro e
42 deverá se iniciar no período 2018/1. Cada área do departamento deverá fazer a sua proposta de



1 alteração. O Prof. Iure informou que a área de cirurgia já definiu a sua proposta: MED170 –
2 Clínica Cirúrgica I irá para o 7º período e a MED171 – Clínica Cirúrgica II irá para o 8º período;
3 o 9º período irá se transformar em internato para atender as demandas do MEC; as atividades
4 ambulatoriais de Urologia e Ortopedia, que são da disciplina MED211 – Atenção Secundária,
5 serão incorporadas ao Internato de Urgência e Emergência e ao novo Internato de Medicina de
6 Família, que será adicionado ao novo currículo. O Prof. Iure informou que o NDE (Núcleo
7 Docente Estruturante), que está trabalhando diretamente na alteração curricular, apresentou um
8 resumo da proposta que eles montaram na Assembleia Geral convocada pela Diretoria e
9 realizada na semana anterior, e ficaram de mandar essa proposta para ser discutida em reunião do
10 DECGP, porém não enviaram. A proposta do NDE foi feita sem a participação de membros do
11 DECGP, pois só foi permitida a entrada do Prof. Renato, indicado pela A.D., após a avaliação do
12 MEC. O Prof. Iure informou que a proposta montada pelo NDE prejudicou o departamento por
13 essa falta de representatividade. O Prof. Iure também falou que se dispôs a participar do NDE,
14 porém as reuniões eram realizadas em dias que ele não tinha disponibilidade. O Prof. Sávio
15 informou que a proposta do Internato de Urgência e Emergência já foi encaminhado à diretoria.
16 Ele informou que em relação à MED170 – Clínica Cirúrgica I (Técnica Operatória), em
17 circunstâncias normais, ele e o Prof. Thiago iriam revezar, a cada período, quem iria assumir a
18 disciplina. O Prof. Alexandre informou da dificuldade de fazer propostas separadas por área pois
19 elas terão que entrar numa mesma grade. Ele também informou que já conversou com o Prof.
20 Allan (presidente do NDE) e o Prof. George (diretor da EMED) e falou que o formato da G.O.
21 atualmente está fora dos padrões dos outros cursos de Medicina, pois ela é dada em apenas um
22 período. Uma das propostas era dividir a G.O., sendo que a Ginecologia seria dada em um
23 período e a Obstetrícia em outro. O Prof. Iure pediu para ser enviado por escrito a proposta para
24 ser compilado em um único documento e depois encaminhado ao NDE. **6. Vagas e**
25 **coordenadoria do programa de residência em cirurgia.** O Prof. Iure informou que aprovou *ad*
26 *referendum* a Prof.^a Joyce como a Coordenadora do Programa de Residência em Cirurgia na
27 reunião passada. Na residência de cirurgia, haverá uma coordenação acadêmica e uma
28 coordenação local em cada hospital. Na Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto, o
29 coordenador local será o Dr. Hélio Piuzana. No Hospital Monsenhor Horta será o Dr. Nivan
30 Gribel, professor do departamento. Estão sendo prospectados mais 3 ou 4 hospitais para servirem
31 de campo de estágio da residência. O Prof. Iure falou que a estruturação da residência deverá ser
32 feita até o mês de outubro. Já foi informado à COREME que serão abertas 2 vagas para o início
33 do programa em março de 2018. Após atingido o quórum, foi aprovado a Prof.^a Joyce como a
34 Coordenadora do Programa de Residência em Cirurgia e a oferta de 2 vagas. **8. Defasagem na**
35 **Técnica Operatória da Turma XIII – CALMED.** O discente Vinícius Rocha, da turma XIII,
36 que está cursando o 9º período, trouxe uma demanda de sua turma em expressar a insatisfação
37 em relação à não realização das atividades práticas de Técnica Operatória. Ele trouxe duas
38 propostas que foram debatidas entre a turma e também com o centro acadêmico para tentar
39 minimizar o problema. A primeira proposta é de a turma cursar algumas aulas práticas da
40 Técnica Operatória no recesso acadêmico do mês de setembro, mediante disponibilidade dos
41 materiais e também de horário do Prof. Sávio. A segunda proposta é cursar as aulas em conjunto
42 com o 8º período. O Prof. Sávio manifestou o interesse em colaborar com a turma mas explicou



1 das dificuldades enfrentadas na obtenção dos materiais de consumo e também do problema com
2 a licitação dos suínos, que a princípio impedem a realização das aulas práticas de Técnica
3 Operatória. Ele informou que conjuntamente com o Prof. George foram analisadas alternativas
4 para os suínos, mas que nenhuma atende às condições mínimas para realização das aulas. Há
5 uma dificuldade também em relação aos horários para o atendimento à turma, pois no período da
6 noite não há pessoal técnico disponível. O Vinícius informou que a sua turma possui horários
7 disponíveis à tarde, parte da turma na quarta e outra parte na quinta. O Prof. Sávio informou que
8 é possível atender a segunda proposta apresentada, sabendo que não serão todos os alunos do 9º
9 período que irão querer cursar essas aulas extras, dessa forma dividiria as duas turmas nas cinco
10 salas do laboratório. O Vinícius informou que seriam 60 alunos cursando a prática, sendo 32
11 alunos totais do 8º período e mais 28 vagas para serem distribuídas entre os 47 alunos do 9º
12 período. A proposta seria selecionar os alunos em ordem decrescente de coeficiente, como
13 segundo o Vinícius, é feito nas disciplinas eletivas. O Prof. Sávio informou que essas aulas
14 extras para o 9º período não poderão ser consideradas como aulas práticas da MED170. O Prof.
15 Iure pediu para o Vinícius que seja enviado por escrito essa solicitação, que concordou. **9.**
16 **Discussão dos itens da pauta do CODEMED.** Sem discussão.

17
18 Para constar, eu, Alan Ferreira Garcia, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme
19 pelos membros desta Assembleia, será assinada por mim e pelo Chefe de Departamento. Ouro
20 Preto, 31 de agosto de 2017.